



TRATAMENTO CONSERVADOR INUSITADO DE FRATURA BILATERAL CONDILAR

Marcus Vinicius Satoru Kasaya¹; João Henrique Torrecilha Izidoro²; Renato Alves Pereira³; Pâmela Leticia dos Santos³; Jéssica Lemos Gullinelli⁴

¹Aluno de Mestrado, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - marcus.kasaya@hotmail.com

²Aluno de graduação, Área de odontologia, Curso de odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³Cirurgião BucoMaxiloFacial, Área de odontologia, Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) - SP.

⁴Prof^ª. Dra. Implantodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵Prof^ª. Dra. Área de Cirurgia BucoMaxiloFacial, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

As fraturas mandibulares ocupam o segundo lugar entre as fraturas faciais. Dentre elas, os côndilos mandibulares representam um dos locais de maior acometimento, podendo chegar a uma frequência de 22% do total das fraturas mandibulares. O tratamento inadequado pode ocasionar deformidades estéticas ou funcionais permanentes. O tratamento das fraturas condilares visa a restauração funcional da articulação temporomandibular, da oclusão, e o reestabelecimento do contorno facial. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de tratamento de fratura de sínfise mandibular com osteossíntese e fratura bilateral de côndilo tratados de forma conservador em paciente Classe III de Angle. Paciente do gênero masculino, 20 anos de idade, vítima de agressão física. Foi admitido no Pronto Socorro do CHMSA pelo Serviço de CTBMF para atendimento de urgência onde foram efetuados os exames clínico intra e extrabucal que evidenciaram movimentos dos cotos de fratura em sínfise mandibular, dores e edema em região de ATM bilateral e mordida aberta anterior. As fraturas condilares altas e de sínfise mandibular foram confirmadas nos exames tomográficos e radiográficos. Foram instaladas barras de Erich para redução das fraturas com bloqueio maxilomandibular rígido. Após conclusão do bloqueio maxilo mandibular, verificou-se que o paciente estava em relação de classe I de angle bilateral. O tratamento proposto foi a osteossíntese da fratura de sínfise, tratamento conservador das fraturas de condilos com acompanhamento semanal por 45 dias para desbloqueio e fisioterapia, estimulando a abertura bucal, visando a remodelação dos mesmos. Após 22 meses de controle, a oclusão se manteve estável, foi realizada à expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente e tratamento ortodôntico corretivo. O tratamento conservador de fraturas de côndilos altas é preconizado na literatura e, o estímulo funcional da ATM com fisioterapias e a preservação adequados são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Fratura mandibular. Côndilo mandibular. Reconstrução mandibular.